

Apresentação

Com a temática *Artesanias Pedagógicas Decoloniais: tempos habitados, saberes praticados e histórias vividas*, este dossiê se propõe a apresentar o processo de criações curriculares das(dos) acadêmicas(os) do Curso de Pedagogia e demais Licenciaturas da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a partir de suas experiências nas escolas da Educação Infantil e Educação Básica de Manaus (Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos, Educação Escolar Indígena, Educação de Tempo Integral e Educação do Campo e das Águas), que fazem parte do *Programa Assistência à Docência* (PAD). Estes artigos são frutos de um processo de experiências extensionistas associadas à pesquisa e ao ensino deste Laboratório. Trata-se de um percurso formativo e de intervenção pedagógica realizado em nove escolas da Secretaria Municipal de Educação de Manaus, Amazonas.

O PAD está inserido no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão e se desenvolve por meio da aproximação *Universidadeescola* e da articulação entre a formação inicial e continuada de professoras(es), bem como entre os currículos escolares e os currículos das Licenciaturas, na insistência de expandir e fortalecer o processo de profissionalização e interprofissionalidade na formação docente. Trata-se, portanto, de evidenciarmos as experiências político-pedagógicas das(os) acadêmicas(os), inseridas na práxis da decolonialidade, que ocorrem no *chão da escola*, cujas dimensões ecológicas, culturais, sociais e políticas nos permitem projetar um futuro mais justo, ético, estético, solidário e sustentável, no qual a educação tem um papel fundamental nesse processo de transformação da sociedade como um todo.

As segundas-feiras têm uma presença muito importante nos artigos deste dossiê. É um dia de encontros, diálogos, manifestações, desejos e projeções pedagógicas voltadas para as escolas. É um momento em que os Assistentes de Docência (AD) relatam suas experiências *nos* dos com os cotidianos das/nas salas de aulas, notadamente marcadas pela diversidade etnocultural e ecológica, apresentam as problemáticas encontradas, os desafios do *ensino* aprendizagem e as dificuldades *políticas* pedagógicas das escolas. E a partir disso se propõe a construir processos pedagógicos de intervenção nas salas de aulas. Um desafio para as coordenadoras do PAD, orientadoras destes artigos, que se veem desafiadas a construir com eles(as) novos modos de pensar e de criar currículos incorporados a mundos e realidades diversas.

Para a apresentação dos artigos, optamos em informar apenas os nomes dos(as) autores principais, pois se trata de artigos autobiográficos que retratam as histórias de vidas dos(as) licenciandos(as) e suas experiências em torno do Programa Assistência à Docência/PAD. As orientadoras são identificadas no corpo dos textos. Foram produzidos vinte e nove artigos em forma de relatos, em que podemos observar o itinerário formativo do PAD, os tempos habitados pelos(as) licenciandos, suas diferentes temporalidades, lugares, ecologias, culturas, saberes, práticas e perspectivas decoloniais do tornar-se professor(a).

No artigo de Alcimário de Jesus intitulado **Perfomando uma aula de dança em uma escola de Ensino Fundamental Anos Iniciais**, o autor descreve sua experiência em torno de uma aula de dança na escola Municipal Pe. Mauro Fancello. Além disso, o artigo mostra a caminhada do autor no Programa Assistência à Docência/PAD e as contribuições do mesmo em seu desenvolvimento profissional.

O artigo das acadêmicas Ruth Helena da Silva Feijó e Alessandra Nascimento Aguiar, intitulado **A perspectiva da Sociologia da Infância sobre o papel do brincar na Educação Infantil** tem como objetivo refletir sobre a prática da pedagogia a partir das experiências vividas na turma do primeiro período do CMEI Argentina Barros, localizado na Divisão Distrital Centro-Sul da cidade de Manaus/AM, no qual as autoras buscam refletir e interpretar as experiências do

brincar, obtidas dentro da sala de aula, levando em consideração os princípios da Educação Infantil dispostos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96.

Com o tema **Assistência à Docência na linguagem transdisciplinar da Língua Portuguesa e da Matemática**, os autores Anderson de Araújo Condera e Bruno Barroncas de Moraes demonstram como os assistentes docentes podem conciliar teoria e prática e, sobretudo, levar para a vida profissional o que foi aprendido no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação - LEPETE, por meio do Projeto Assistência à Docência – PAD/UEA. O relato consiste em experiências significativas para os Assistentes Docentes dentro do ambiente escolar com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, no período de janeiro a novembro de 2022.

Os autores Carlos Henrique da Silva Ramalho e Pablo Schaefer da Silva no artigo intitulado **Experiências matemáticas em uma escola de Educação Infantil em Manaus/AM** evidenciam a importância do brincar durante a ação pedagógica, em que o lúdico se torna um instrumento necessário ao educador para a construção de conhecimentos básicos para a criança, os quais serão importantes para sua vida em sociedade. A vivência foi experienciada por dois pedagogos em formação, no CMEI Argentina Barros, em uma sala do primeiro período. Esse relato foi desenvolvido a partir das formações ministradas pelo Projeto Assistência à Docência (PAD) do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Formação Inicial e artesanaria da docência: diálogos *nos* dos com os cotidianos na Educação Infantil é o título do artigo de Carlos Henrique Muniz Reis e Isabela Luciano Gomes, cujo intuito é relatar as experiências das práticas ressignificadas nos cotidianos da Educação Infantil no CMEI Argentina Barros, no ano de 2022, proporcionado pelos Projeto de Oficina de Formação em Serviços (OFS) e Assistência à Docência(PAD), projetos que fazem parte do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE)

em conjunto com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED).

O artigo **Contribuições da Assistência à Docência na linguagem oral e escrita de alunos do Ensino Fundamental** de José Roberto Calheiros de Castro Júnior apresenta as vivências, intervenções e contribuições desempenhadas no Projeto Assistência à Docência (PAD) do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em turmas do 8º ano do Ensino Fundamental Anos Finais da Escola Municipal Aristófanos Bezerra de Castro, tendo como objetivo propor intervenções às dificuldades que influenciam no desempenho da linguagem oral e escrita dos alunos nos anos finais e que acabam refletindo em seu comportamento emocional e na escola. Além disso, este trabalho visa estabelecer a relevância do Projeto na vida acadêmica e profissional dos Assistentes Docentes e sua contribuição para um melhor desempenho na sala de aula.

Contação de histórias: uma experiência da Assistência à Docência em uma escola ribeirinha é o artigo de Larissa Cavalcante Barboza e Laura Rayssa Miranda Viana, que tem como finalidade partilhar experiências vivenciadas em sala de aula por duas graduandas do curso de Letras em uma Escola ribeirinha da Rede Municipal de Manaus: Escola Municipal Profª Dian Kelly do Nascimento Mota. As práticas docentes aconteceram em uma turma de Educação Infantil, de segundo período e foram oportunizadas pelo Projeto de Assistência à Docência (PAD) da Universidade do Estado do Amazonas/UEA em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED). A partir dessa experiência, objetivou-se aplicar os conhecimentos obtidos em formações do PAD no Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE), de forma que a contação de histórias estimulasse a curiosidade e a interação das crianças em relação à leitura.

Neste artigo intitulado **A ludicidade além da barreira: experiências da Assistência à Docência em um contexto rural rodoviário** os(as) autores(as) Joyce Cristina Gonçalves de Souza

e Tiago Henrique Azevedo Rodrigues narram a vivência de dois estudantes inseridos no Projeto Assistência à Docência (PAD), por meio do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação/LEPETE da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED). O objetivo do relato, além de trazer a ludicidade como o cerne da pesquisa, é, também, possibilitar a reflexão da prática docente quanto a experiências relevantes ao processo de ensino aprendizagem, uma vez que esse tipo de metodologia ativa pode ser vista como um instrumento pedagógico fundamental capaz de coexistir entre um cotidiano cheio de normas e regras tradicionalmente construídas, para uma dimensão onde os elementos como a imaginação e a criatividade podem ser trabalhados visando uma aprendizagem significativa.

As autoras Fernanda Freitas da Silva e Yasmin Samara Trindade dos Santos com o tema **Educação Infantil na escola pública: experiências, interações e percepções da Assistência à Docência** apresentam nesse artigo a importância do brincar na Educação Infantil, apontando as possibilidades do lúdico e da criatividade das crianças como estratégias de aprendizagem.

O relato de **O egresso na Assistência à Docência: momentos e lugares de formação docente**, de Eduardo Honorato da Silva e Thaís Souza Farias narra as experiências dos autores acerca das atividades realizadas como estudantes de Pós-graduação do Curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente da Universidade Estado do Amazonas (UEA) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED). Os autores atuam no Programa Assistência à Docência, na sala de aula colaborando com os(as) professores(as) enquanto os mesmos fazem formação nas escolas.

O artigo **A esperança de dias melhores: sonhos e desafios dos alunos do Cemeja**, de Antonio Tadeu Santos Lobo e Eriane da Silva Lima tem como objetivo relatar a experiência dos(as) autores(as) como Assistentes de Docência no Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos Samuel Isaac Benchimol. Fruto de um processo de pesquisa com alunos(as) da EJA, o relato mostra os sonhos, sentimentos

e perspectivas desses(as) alunos(as) em relação aos estudos e ao futuro dos mesmos.

Educação, Trabalho e aprendizagem em Geografia: análise dos enfrentamentos da EJA em uma escola municipal de Manaus/AM é um relato muito importante para se compreender, a partir das condições do trabalho pedagógico, os limites do processo de ensino e de aprendizagem para formação de jovens, adultos e velhos num Centro de Educação de Jovens e Adultos. O autor Paulo Eduardo Braz dos Santos denuncia o processo de exclusão provocado pela falta de uma política de permanência desses(as) estudantes na EJA, que lutam cotidianamente para continuar seus estudos e manter o sustento de suas famílias.

O artigo **A influência sociocultural nos cotidianos do ambiente escolar da Escola Municipal Aristófanés Bezerra de Castro** traz uma importante contribuição no campo da pesquisa para se compreender as relações entre cultura e educação nos contextos dos cotidianos escolares. De autoria de Maria Eduarda Glória Neves e Mariele Lima da Silva, este relato traduz a experiência vivida em outubro de 2022 na Escola Municipal Aristófanés Bezerra de Castro por essas graduandas de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), participantes do Projeto Assistência à Docência (PAD). O relato se encaminha pelo viés sociocultural, analisando, a partir dos desdobramentos/ressignificados pedagógicos propostos pelas Assistentes de Docência, no qual as mesmas buscam analisar a influência da cultura da comunidade nas práticas pedagógicas da escola, bem como no processo de criação curricular.

O artigo intitulado **Políticas públicas educacionais para a inclusão social e cognitiva: percepções e reflexões na Assistência à Docência** de Evili Silva da Silva tem por objetivo demonstrar a importância e a luta das políticas públicas educacionais na inserção de alunos(as) com deficiência para uma educação de equidade. Fruto de suas experiências como Assistente de Docência do PAD, na Escola Municipal Padre Mauro Fancello, a autora destaca os desafios vivenciados nos cotidianos dessa escola e ratificando a importância

das políticas públicas educacionais para uma educação inclusiva, democrática e cidadã.

Assistência à Docência: reflexões sobre a ludicidade no ensino da Língua Portuguesa e de Matemática é um relato de Marcelo Vinícius Santos de Seixas e Laura Rayssa Miranda Viana sobre as suas trajetórias e vivências como Assistente de Docência do PAD, especialmente as atividades experienciadas na Escola Municipal Arte e Cultura. O belo relato traz as reflexões resultantes das experiências e observações da sala de aula, bem como das formações do PAD suportadas por uma sólida base teórica que indicam a ludicidade como estratégia de aprendizagem e facilitador dos processos que fazem parte do desenvolvimento infantil.

O relato **Gênero textual cartaz: estimulando a linguagem oral e escrita em uma sala multisseriada** de autoria de Silmara Mendonça dos Santos, Ângela Gomes de Brito e Rodrigo Alves Cavalcante tem como objetivo apresentar as experiências com gêneros textuais em uma turma multisseriada de uma Escola Municipal Rural Rodoviária, vivenciadas pelos(as) autores(as) licenciandos(as) dos Cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia, com o intuito de promover a interação entre alunos com diferentes níveis de letramento a partir da utilização do gênero textual cartaz como instrumento pedagógico capaz de coexistir entre uma especificidade (sala de aula multisseriada) e uma realidade de ensino tradicional, auxiliando no desenvolvimento da linguagem oral e escrita. O artigo traz uma importante contribuição para os estudos dos processos de alfabetização na perspectiva do letramento.

O poema em sala de aula: uma experiência transdisciplinar, artigo de Rafaela Barros de Oliveira, mostra os desafios da autora, como Assistente de Docência, em desenvolver uma atividade específica do componente curricular de Língua Portuguesa, por meio do poema “No caminho com Maiakóvski” a partir da transdisciplinaridade, realizada na Escola Municipal Aristófanos Bezerra de Castro, com as turmas do 9º Ano do Fundamental Anos Finais em 2022.

O artigo **A comunicação intercultural no contexto da inclusão e socialização de alunos venezuelanos**, de autoria de José Roberto

Calheiros de Castro Júnior e Sély Farias de Siqueira, apresenta a vivência e as práticas desenvolvidas e ressignificadas pelo Projeto Assistência à Docência (PAD) em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Arte e Cultura, tendo como objetivo explorar a comunicação intercultural e o multiculturalismo dos alunos venezuelanos na perspectiva da inclusão. Os(as) autores(as) evidenciam os desafios e as práticas pedagógicas frente as diferenças no cotidiano das escolas a partir da comunicação intercultural.

Mariana Serrão dos Santos é autora do artigo **Luz, Câmera e Ação: experiências com a cultura maker na Educação Infantil**. Trata-se de uma reflexão acerca da cultura maker a partir da experiência da autora em sala de aula, na qual as crianças puderam colocar a mão na massa e construir seus próprios recursos didáticos, incentivando autonomia e a aprendizagem. O brincar com a luz, a câmera e a ação no contexto das emoções e interações das crianças, por meio de materiais lúdicos, com a simulação do funcionamento de um projetor e a utilização de um recurso tecnológico, estimulou a criatividade, a imaginação e a imersão das crianças nas diferentes linguagens.

Escola Ribeirinha: elementos do imaginário e do fantástico todoroviano na cultura amazônica artigo de Edson Matheus Gomes Fernandes tem como objetivo refletir acerca do imaginário e da cultura amazônica como elementos presentes e ativos na sala de aula e constituintes da cultura própria dos alunos, consubstancialmente à sua manifestação como característica do fantástico. O pressuposto que norteia essa reflexão circunda os conceitos de cultura amazônica e imaginário, de Paes Loureiro (2015), e de literatura fantástica, segundo Todorov (2012), onde a escola, a floresta e o rio têm significados que superam o olhar comum e dão a eles um aspecto de vida e poeticidade em que interagem o natural com o sobrenatural, propiciando uma postura de suspense entre eles sustentada pelo fantástico.

A sociofetividade na perspectiva intercultural em uma escola municipal de Manaus é o artigo de Alexandrina Oliveira Rebelo, que relata suas experiências em escolas periféricas de Manaus, atuando em salas de aulas interculturais e heterogêneas. A autora relata suas

vivências como Assistente de Docência, apontando as possibilidades do trabalho pedagógico a partir da construção de laços socioafetivos com as crianças em contextos interculturais.

Os(as) autores(as) Jaqueline Soares da Silva Ferreira e José Igor Pastor da Costa no artigo **As percepções de egressos na Assistência à Docência: uma experiência na Educação Infantil**, descrevem suas experiências no Centro de Educação Infantil, no qual buscam articular teoria e prática no campo de atuação pedagógica e dão destaque à importância das formações desenvolvidas pelo Programa Assistência à Docência\PAD e sua articulação com a formação continuada de professores(as) realizada pelo Projeto Oficinas de Formação em Serviço\OFS, coordenado pelo Laboratório de Ensino, Pesquisas e Experiências Transdisciplinares em Educação/Lepete/UEA.

O contexto da Educação Infantil na perspectiva de uma professora em formação artigo de Ianca Lorena Maciel Neves tem como objetivo relatar as vivências proporcionadas por meio do Projeto Assistência à Docência (PAD), bem como compreender a realidade *nos/dos* cotidianos da Educação Infantil e a influência de práticas adequadas ao desenvolvimento cognitivo e social da criança. Retrata também, a importância do diálogo e das relações de teorias e práticas para a construção do processo formativo de uma professora em formação

Educação Ambiental e princípios básicos da Matemática na Educação Infantil, artigo de Ananda Larise Colares Menezes e Túlio Figueira Rodrigues, tem como objetivo apresentar a importância da Educação Ambiental na Educação Infantil apontando a relevância da contação de histórias e princípios básicos da Matemática. Trata-se de uma análise das experiências vividas em uma turma de primeiro período em um Centro de Educação Infantil (CMEI) na cidade de Manaus/AM. Para a realização desta vivência utilizou-se como metodologia uma abordagem qualitativa, além disso o relato apoia-se em autores como Kishimoto (2010) e Dante (1996).

O artigo **Educação Escolar Indígena: corpo-natureza-infância** de Guimi Castelo Alencar¹ traz uma importante contribuição para os estudos interculturais voltados para a sala de aula. O autor busca refletir sobre as potencialidades do diálogo intercultural e as vivências em contextos escolares diferentes do modelo ocidentalizado de educação que são apresentadas neste trabalho; tem como objetivo nos ajudar a repensar a relação corpo-natureza-infância que é constituída nas escolas. Localizada na zona ribeirinha de Manaus, às margens do Rio Cuieiras, na Comunidade Três Unidos, as práticas pedagógicas da Escola Indígena Kanata T-ykua são nosso ponto de partida. Neste artigo são também discutidas as formações desenvolvidas pelo Projeto Assistência à Docência (PAD) do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE) e como a construção de espaços e projetos como o PAD, podem nos ajudar a tecer caminhos mais integrativos na educação, construindo relações de alteridade, equidade e pertencimento.

Literatura Infantil: a fantasia e a imaginação no processo de Alfabetização e Letramento de Karina Sá Inácio e Lara Figueiredo de Oliveira. Neste artigo as autoras relatam suas vivências, como Assistentes de Docência do PAD, em uma escola pública municipal de Manaus/AM, no qual as autoras se valem da Literatura Infantil, do gênero textual conto, para trabalhar aspectos nos campos da Alfabetização e do Letramento, dentro de uma abordagem interdisciplinar a partir das contribuições de Magda Soares (2009), Rildo Cosson (2007) e Isabel Solé (2014) para uma reflexão mais aprofundada sobre as possibilidades que tal gênero e estratégias colaboram para uma aula atrativa, criativa e lúdica.

Karine Costa do Nascimento no artigo **Currículo: reafirmação de identidade e pertencimento** apresenta suas criações curriculares como estratégias de reafirmação de identidade e pertencimento. A autora, por meio da contação de história na prática da Assistência à Docência, analisa a dialogicidade entre os currículos e os cotidianos das crianças da sala de Educação Infantil na Escola Indígena Kanata T-Ykua. A partir da contação de histórias a autora mostra as

1 Guimi Castelo Alencar é o nome social de Ingrid Aparecida Castelo Alencar.

potencialidades das experiências culturais das crianças, suas histórias e seus conhecimentos etnoculturais, para o fortalecimento da cultura e da identidade do povo Kambeba.

Vivências de cursistas da Pós-Graduação: uma experiência da Assistência à Docência na EJA artigo de Odelice Alves Sinfrônio e Adriano Martins de Melo é fruto do relato das experiências vivenciadas através do Projeto Assistência à Docência (PAD) do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE)/UEA, no Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos (CEMEJA) Prof. Samuel Isaac Benchimol, na cidade de Manaus, por meio do Curso de Especialização em Gestão de Projeto e Formação Docente, ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED). As(os) autores apresentam suas trajetórias acadêmicas e as experiências vividas no CEMEJA no que tange ao ensino e à aprendizagem de jovens, adultos e idosos e suas especificidades, bem como refletem sobre a formação de professores, metodologias e práticas, destacando a relevância do PAD no que diz respeito às formações ministradas aos Assistentes Docentes (AD) Cursistas, por meio de um diálogo reflexivo, buscando um fazer político-pedagógico a partir da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade e da troca de saberes com os AD das várias licenciaturas presentes no LEPETE.

Ações e vivências de uma Assistente Docente na Escola Indígena Kanata T-Ykuia de Isabela Lira Saburá. O artigo aborda as experiências e práticas docentes exercidas no Projeto Assistência À Docência (PAD) do Laboratório de Ensino, Pesquisas e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE)/UEA e a importância desses para a formação de jovens professores que visam promover um ambiente educativo em sintonia com a diversidade cultural dos estudantes. Pretendeu-se destacar as práticas pedagógicas exercidas na Escola Indígena Kanata T-Ykuia, onde foi possível incorporar metodologias experienciais em sala de aula, considerando, valorizando e respeitando conhecimentos tradicionais do Povo Kambeba. Trata-se de uma reflexão sobre as perspectivas próprias da Educação Indígena, tendo em vista as práticas docentes que visam mais a autonomia e a liberdade.

Os artigos aqui apresentados tratam de tempos, de vidas, de memórias e de histórias. As narrativas dos AD são encarnadas pelas dimensões da vida e de suas experiências pedagógicas nos cotidianos das escolas. São autobiográficas, porque contam a história de vida dos(as) licenciandos(as) e os desafios do tornar-se professor(a). Mas são, principalmente, um experimento do *vividosentido*, um processo de construção de *conhecimentosignificações* que nos apontam um futuro educacional mais democrático, humano, justo, ético, solidário, sustentável e emancipador.

O PAD é como uma *voadeira*² gigante, cuja embarcação navega em bacias semânticas, polifônicas e multiculturais. Ora está nas águas negras do Rio Negro, ora se encontra nos ramais da floresta ou nas ruas da cidade. Em todos os cantos, rios e estradas a voadeira carrega e é carregada de e por gentes pretas, indígenas, caboclas, lgbtqiap+, ribeirinhas, dos campos e das águas. Habitando tempos e temporalidades específicas, a voadeira também cumpre a função de reexistir, desterritorializando lugares, saberes e práticas, territorializando outros, ao tempo em que se reterritorializa, como nos ensina Felix Guatarri, porque se povoa dos mundos por onde embarca e desembarca, mas é povoada também por esses mundos. A voadeira transforma, mas também é transformada. Sonha e é sonhada. Faz e é refeita. Educa e é educada. Funda e é refundada. Vive e é revivida. Insiste, persiste, resiste, reexiste. Luta, porque é na luta que a vida se encontra e se transforma.

Manaus, 13 de agosto de 2023.

É verão no Amazonas. O rio Negro começa a baixar.

Com afeto

Eglê Betânia Portela Wanzeler

Maria Quitéria Afonso

2 Voadeira é um termo comumente chamado pelos ribeirinhos para aquelas embarcações movidas a motor com estrutura de metal.